

## **Eleições 2020**

### **Relatório da execução do projeto**

#### **Agradecimentos:**

A todos os voluntários que colaboraram nos levantamentos, na discussão das ideias, na seleção das frentes a trabalhar;

Às organizações parceiras que contribuíram para o resultado apresentado.

São Paulo, dezembro de 2020

## Sumário

1. Introdução
2. Apresentação dos levantamentos de 2017 a 2019 em parceria com Câmara Municipal e divulgação
3. Campanha de disseminação de informações para mobilização de jovens no processo eleitoral.
4. Participação em projeto nacional proposto pelo OSB
  - 4.1. Levantamentos preliminares;
  - 4.2. Adaptação dos Termos de Compromisso;
  - 4.3. Busca de parcerias;
  - 4.4. Envio dos termos;
  - 4.5. Resultados obtidos.
5. Participação em programas de entrevistas de candidatos (a convite de São Paulo não pode parar)
6. Preparação para atividade de avaliação da prestação de contas de campanha dos vereadores eleitos
7. Conclusão

## 1. Introdução

A atuação do Observatório Social do Brasil – São Paulo (OSB-SP), nas eleições municipais de 2020 deu-se em quatro frentes

- 1.1. Divulgação de resultados obtidos, nos três primeiros anos do atual mandato, dos levantamentos realizados pela equipe de voluntários a respeito da atuação da Câmara Municipal como um todo e dos vereadores individualmente.
- 1.2. Campanha de disseminação de informações a respeito do papel do Legislativo municipal, mediante a utilização de redes sociais, tendo como público-alvo os jovens eleitores.
- 1.3. Participação em projeto nacional, promovido pelo Observatório Social do Brasil (OSB), responsável pela coordenação dos observatórios sociais, que propunha a realização de reuniões com partidos políticos e submissão aos candidatos de cada um de termos de compromisso, basicamente relativos a aumento de transparência, disponibilização de dados, racionalização de contratações, incentivo à participação social.
- 1.4. Participação em programas de entrevistas dos candidatos a prefeito no município, a convite da organização “São Paulo não pode parar”.

A seguir são apresentados os resultados obtidos nas quatro frentes, ressaltando que, por conta da pandemia, as restrições impostas à realização de reuniões presenciais impossibilitaram um alcance maior, considerado o esforço e dedicação dos voluntários no desenvolvimento das ações propostas.

## 2. Apresentação dos levantamentos realizados relativamente ao atual mandato na Câmara Municipal

O OSB-SP, por meio de sua equipe de voluntários do Programa “Monitoramento do Legislativo”, vem realizando o acompanhamento das atividades da Câmara como um todo e dos vereadores individualmente, tendo iniciado os levantamentos a partir do mandato atual, de 2017 a 2020.

Para tanto, foram realizadas pesquisas a respeito de possíveis metodologias a utilizar, especialmente tendo em vista a rotatividade de voluntários seu tempo disponível para o trabalho. Optou-se, para avaliação da Câmara como um todo, por aplicar metodologia desenvolvida pelo INSPER, sob a responsabilidade dos professor Humberto Dantas e Luciana Yeung<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Dantas, Humberto e Yeung, Luciana, **Indicadores de desempenho para parlamentos**: o desafio de aferir práticas políticas, in Caderno da Escola do Legislativo – ALMG – volume 15, n. 24, jul./dez. 2013.

Já para a avaliação individual dos vereadores, foram selecionados os tópicos: Projetos propostos, individualmente ou em coautoria, por cada um; Emendas Parlamentares propostas ao Orçamento Público e Emendas efetivamente liberadas; Gastos de Gabinete. O relatório completo dos levantamentos do período 2017 a 2019 podem ser encontrados no site do OSB-SP, por meio do link: <http://www.osb-saopaulo.org.br/monitoramento-do-legislativo-2017-2020/>

O objetivo principal da realização dos levantamentos e sua compilação é levar ao conhecimento da sociedade, em linguagem cidadã, a função do poder legislativo municipal e a atuação individual dos vereadores eleitos. Neste sentido, além da inserção dos dados no site do OSB-SP, foram planejados alguns momentos de divulgação presencial das informações, para propiciar debates e esclarecimento de dúvidas:

- a) Após os dois primeiros anos do mandato;
- b) Em meados do ano eleitoral, com informações dos três do mandato;
- c) No ano seguinte ao término do mandato, com as informações completas, para possibilitar comparações posteriores.

Neste ano de 2020, por conta da pandemia, foi preciso realizar a divulgação de forma virtual. Para tanto, em função de parceria com a Escola do Parlamento da Câmara Municipal, foi utilizada a plataforma do facebook da Escola, tendo sido o evento realizado em parceria.

A transmissão contou com uma apresentação geral dos levantamentos e debate posterior do qual participaram integrantes do OSB-SP e da Escola do Parlamento.

A relevância das informações foi tal que foi repercutida pela rádio CBN.

### **3. Campanha de disseminação de informações para mobilização de jovens no processo eleitoral**

A grave crise econômica, sanitária e política em que o País está mergulhado neste ano de 2020 acirrou a descrença dos cidadãos na política, a desmotivação crescente no processo eleitoral e destacou a necessidade premente de fortalecimento das instituições democráticas. Nesta direção, preocupa o desinteresse em relação às questões políticas, como se não tivessem relação com o bem estar social de toda a população, com o desenvolvimento econômico do país e não dependessem da participação efetiva dos cidadãos.

Refletindo a este respeito, neste ano de 2020, o OSB-SP optou por desenvolver uma ação de conscientização da população jovem a respeito do importante papel do Legislativo municipal, buscando envolver este segmento da sociedade por meio da utilização de formas de comunicação específicas. Para tanto, contou com a parceria fundamental com a organização EngajaMundo.

A EngajaMundo é uma organização de jovens de 18 a 25 anos que atua, assim como o OSB-SP, com a educação política e participação social. Logo, a parceria neste projeto foi bastante frutífera ao longo do ano, trazendo como resultados, além de um processo maior de aprendizado e engajamento dos/das jovens envolvidos/as com as eleições municipais, a produção de conteúdo novo de educação política. As matérias elaboradas apontaram para um passo a passo sobre como iniciar um envolvimento com a política, em linguagem acessível e simples bem como postagens divertidas em redes sociais.

A campanha, que teve duração de abril a outubro, baseou-se no conteúdo do livro dos Professores Humberto Dantas e Bruno Souza da Silva, elaborado junto ao Movimento Voto Consciente e a Fundação Konrad Adenauer Stiftung : *“Poder Legislativo Municipal: Entender de Política começa por aqui”*.

O livro divide-se em seis capítulos, dispostos de maneira lógica, evidenciando os principais pontos de compreensão do Poder Legislativo Brasileiro e orientando como os cidadãos e cidadãs podem se engajar na política a partir do entendimento do Poder Legislativo.

Para cada capítulo, a equipe elaborou um documento resumo, elencando os principais pontos indicados pelos autores e a partir daí desenvolveu novos textos em formato de matérias que foram publicadas mês a mês, acompanhadas cada uma de duas postagens mensais às sextas feiras em redes sociais (instagram e facebook) com um resumo ainda mais focado nos pontos principais.

O grupo buscou traçar uma trajetória linear que pudesse incentivar a população, sobretudo a população mais jovem, a conhecer mais sobre o cenário político e se engajar, de maneira simples e intuitiva. A cada módulo uma abordagem teórica pontual e em seguida sugestões práticas do que pode

---

<sup>2</sup> Dantas, Humberto, Silva, Bruno Souza da, Poder Legislativo Municipal: entender de política **começa** aqui – 1ª edição. – Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer – Stiftung, 2018

ser feito dentro do contexto político, tomando como base a eleição municipal de 2020.

Para cada texto de um módulo foram confeccionados cards-resumo interativos nas redes sociais, buscando não apenas atentar para os conteúdos e informações das eleições 2020 e papel do legislativo, como também incentivar a interação das pessoas com os temas.

Para que isso fosse possível as artes gráficas foram desenvolvidas sobretudo pelos integrantes mais jovens que, uma vez envolvidos com a educação política por meio do trabalho voluntário que realizam nas duas ongs parceiras, puderam imprimir caráter mais informal aos assuntos. Tal aspecto foi alvo de discussões internas no grupo, durante as quais foram ressaltados pontos da política que precisam ser trabalhados no âmbito da comunicação possibilitando que o tema seja cada vez mais compreensível pela população em geral, acreditando que essa seja uma das principais maneiras de incentivar o envolvimento com a prática da cidadania exercida por meio da política e do controle e participação social.

Os textos para a construção dos conteúdos foram escritos coletivamente pelos participantes do projeto e publicados nas páginas da EngajaMundo e OSB-SP. O relatório completo do desenvolvimento da campanha pode ser encontrado no site do OSB-SP: <https://www.osb-saopaulo.org.br/>

#### **4. Participação em projeto nacional proposto pelo OSB**

O Observatório Social do Brasil – OSB, responsável pela coordenação em rede dos Observatórios Sociais existentes nos municípios, enviou proposta de realização de atividade de conscientização dos cidadãos a respeito do papel dos políticos, da importância e responsabilidade dos partidos na escolha de seus candidatos, e do nível de compromisso dos próprios candidatos.

Foram sugeridas cartilhas a distribuir nos eventos de divulgação, realização de reuniões com os partidos e candidatos, com o apoio de outras organizações da sociedade civil, para fortalecimentos da atividade.

Por conta do planejamento anterior, o OSB-SP escolheu, dentre as ações sugeridas, a tentativa de obter termos de compromisso dos diversos candidatos a prefeitos e vereador no município.

Foi criada uma subcomissão dentro da equipe de voluntários para adequar o planejamento de ações sugerido, adaptar os termos de compromisso e realizar as atividades.

No final de 2019 já havia sido estabelecido o cronograma das ações a realizar até as eleições.

Entretanto, com o advento da pandemia, as atividades presenciais previstas tiveram que ser canceladas, o que, possivelmente, impediu um resultado mais efetivo das ações empreendidas.

#### **4.1. Levantamentos preliminares**

Seguindo a orientação recebida, a primeira ação foi a de levantar partidos, endereços e responsáveis, para posteriormente realizar os contatos pessoais. Já nesta etapa, foram encontradas dificuldades de obter os dados relativos a diretórios municipais, muitas vezes não localizados.

Após o início da pandemia, decidiu-se por readequar os levantamentos, optando por buscar endereços eletrônicos, telefones e nomes de contato dos partidos com representação na Câmara e aqueles que registraram candidatos no município.

Nesta etapa também foram levantados nomes de entidades atuantes no município de São Paulo na questão de avaliação do Legislativo local, para contatá-las visando a realização da ação em conjunto.

#### **4.2. Adaptação dos Termos de compromisso**

A partir de fevereiro, a comissão de voluntários passou a estudar os termos de compromisso sugeridos pelo OSB e a promover sugestões de adaptação, de acordo com a realidade do município de São Paulo. As ideias foram sendo discutidas nas reuniões quinzenais da equipe, sendo incorporadas sugestões até o fechamento de uma minuta, que seria submetida a eventuais parceiros para a assinatura em conjunto.

#### **4.3. Busca de parcerias**

A fim de fortalecer a iniciativa, visando a obtenção de melhores resultados, foi realizado levantamento de possíveis entidades parceiras para assinatura do ofício em conjunto.

Da pesquisa foram inicialmente selecionadas para contato as seguintes entidades:

**4.3.1. Movimento Voto consciente** – “O Movimento Voto Consciente (MVC) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) com o objetivo de fortalecer os direitos políticos com ênfase no aprimoramento da participação dos cidadãos em geral. Nosso trabalho está concentrado em dois campos de atuação: a) estímulo e ações de acompanhamento do Poder Legislativo, com ênfase nas esferas locais (estados e municípios) e; b) estímulo e ações de educação política suprapartidária. O MVC não tem vínculos partidários e

respeita a pluralidade ideológica garantida na Democracia brasileira”<sup>3</sup>.

”...em 1987, o Voto Consciente foi fundado como um movimento apartidário que acompanha o trabalho dos parlamentares e avalia o trabalho realizado segundo os seguintes critérios: Fiscalização do Executivo, Presença nas Sessões, Presença nas Comissões Temáticas, Acessibilidade Cidadã (Presença na Internet) e Projetos de Alto Impacto (Projetos Relevantes)”<sup>4</sup>.

**4.3.2. Movimento Adote um vereador** - Em visita ao site do movimento, encontra-se a seguinte definição “O **Adote um Vereador** é uma ideia lançada há 12 anos, logo após uma eleição municipal quando percebemos que boa parte do eleitor não se via representado por aqueles 55 vereadores recém-eleitos, em São Paulo. Nosso esforço foi mostrar a todos que somos responsáveis por eles e precisamos acompanhar de perto o trabalho que é realizado nas câmaras municipais. Tivemos avanços e retrocessos. Ganhamos adeptos e perdemos muita gente pelo caminho. Algumas sementes ficaram espalhadas por aí — e é sempre uma alegria quando vemos que alguém, em algum lugar qualquer, acredita nessa nossa ideia. Costumam perguntar se somos uma ONG ou coisa que o valha. Dizemos sempre que somos uma N-ONG — uma não-organização não governamental —, pois não temos uma ordem jurídica instituída, não temos uma constituição, não temos um estatuto e não temos verba. O que temos é uma ideia que insistimos em espalhar através de ações individuais de cada cidadão que se integra ao Adote. Reúna seus amigos ou comece por contra própria; passe a acompanhar de perto o trabalho do seu vereador ou da câmara municipal da sua cidade; publique nas redes sociais às informações que considerar importante; e ajude a sua cidade e seus cidadãos a fazerem escolhas melhores na próxima eleição”.<sup>5</sup>

**4.3.3. Movimento contra a corrupção eleitoral – MCCE** - A descrição do movimento que consta do site é “O Movimento de

<sup>3</sup> <http://www.votoconsciente.org.br/apresentacao/> Consulta em 07 de dezembro de 2020

<sup>4</sup> Disponível em <https://medium.com/@laboratoriodejornalismo2017/movimento-voto-consciente-desmitificando-a-pol%C3%ADtica-49aa15309a98> – Consulta em 07 de dezembro de 2020

<sup>5</sup> Disponível em <https://www.adoteumvereadorsp.com.br/quem-somos/> Consulta em 07 de dezembro de 2020

Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) é uma rede formada por entidades da sociedade civil, movimentos, organizações sociais e religiosas que tem como objetivo combater a corrupção eleitoral, bem como realizar um trabalho educativo sobre a importância do voto visando sempre a busca por um cenário político e eleitoral mais justo e transparente. O Comitê Nacional do MCCE, sediado em Brasília, é composto por mais de 70 entidades nacionais e está representado pela Secretaria Executiva do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral. Integram o MCCE, também, os comitês estaduais, municipais e locais difundidos por todas as regiões do país. Eles são conhecidos como comitês 9840 (referência à lei da “compra de votos”) ou Comitês do MCCE e exercem um importante papel de fiscalização, educação popular e monitoramento do orçamento público e da máquina administrativa. Os comitês estão presentes em quase todos os estados brasileiros e são constituídos de forma voluntária por representantes da sociedade civil, pastorais, sindicatos, associações e outros grupos organizados e entidades da rede MCCE”.<sup>6</sup>

As três entidades, brevemente descritas acima, foram contatadas em setembro de 2020 e convidadas a participar da iniciativa, tendo sido submetidas a elas as minutas dos termos de compromisso.

Com a anuência de todas, foi, então, solicitado o logo de cada uma, para inserção nos documentos.

#### 4.4. **Envio do Ofício e dos Termos de compromisso.**

Finalmente, em 19 de outubro, foram enviados, por email os ofícios a todos os partidos, juntamente com os termos de compromisso, para que fossem submetidos aos candidatos a prefeito e vereador.

Para os postulantes ao cargo de prefeitos os ofícios foram nominais, ainda que endereçados aos respectivos partidos. Foi solicitada uma resposta até o final do mês de outubro, para que houvesse tempo hábil de divulgação daqueles que tivessem aderido ao compromisso formalizado no termo correspondente.

A fim de garantir que os termos chegassem a seus destinatários, optou-se também por enviar os documentos ao endereço eletrônico de todos os atuais vereadores, juntamente com o relatório de avaliação produzido pelo OSB-SP.

---

<sup>6</sup> Disponível em <http://www.mcce.org.br/o-que-e/> Consulta em 07 de dezembro de 2020

Infelizmente, porém, o resultado especificamente desta ação, foi frustrante e carece de maior avaliação para as próximas iniciativas: de fato apenas dois candidatos, ambos vereadores em exercício, devolveram os termos de compromisso assinados. São eles: **Daniel Annenberg e Ricardo Teixeira.**

Destaca-se aqui uma possível justificativa, que seria a submissão no município de São Paulo, da parte de inúmeras entidades da sociedade civil, de termos de compromisso aos candidatos, em diversas áreas do conhecimento, ficando as questões propostas pelo OSB-SP diluídas nesse meio. Além disso, a redução dos prazos eleitorais e a impossibilidade de realizar visitas presenciais aos partidos políticos, dificultaram a ação.

## 5. Participação em Programas de entrevistas de candidatos a prefeito

Em meados de outubro, o OSB-SP foi convidado, pelo Movimento ‘São Paulo não pode parar’. As informações abaixo foram extraídas do site: <https://saopaulonaopodeparar.com.br><sup>7</sup>

“As entrevistas com os *“Candidatos à Prefeitura de São Paulo”* serão realizadas nos estúdios do **Programa “São Paulo Não Pode Parar”**, com sede à Rua Corneteiro Jesus, 310 – Mandaqui.

A mediação do programa será realizada pelo apresentador João Bico.

O Programa é transmitido ao vivo pelos canais de Youtube e FACEBOOK, e suas postagens principalmente aos domingos têm em média 2.000 internautas ao vivo, e picos de mais de 40.000 visualizações.

As entrevistas serão divulgadas, além dos canais do programa, pelas 4 entidades apoiadoras, o que potencializa as visualizações, estimadas ao vivo em não menos de 5.000 pessoas.

A realização das entrevistas será em conjunto com as seguintes entidades apoiadoras:

- COGEP-SP – Coordenação Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose.

---

<sup>7</sup> Consulta realizada em 21 de dezembro de 2020.

A Sociedade Brasileira de Eubiose (SBE) é uma Instituição Filosófica, Cultural e Espiritualista, independente de ideologias políticas e confissões religiosas, sem fins lucrativos, nem cargos remunerados, possuindo autonomia financeira, derivada *exclusivamente de cotizações estatutárias e de doações voluntárias de seus associados, conta com 7.000 mil associados.*

- OSB- SP – Observatório Social do Brasil.

O Observatório Social do Brasil – São Paulo é uma organização da sociedade civil que, por meio de voluntários, realiza o controle social e a fiscalização dos gastos públicos no município, além de promover a cidadania e a educação fiscal.

- FADESP – Federação Nacional dos Advogados, Bacharéis e Estagiários.

*Tem sua origem nos idos de 1998, em decorrência da necessidade de defesa da advocacia em sua incessante luta em prol do Estado Democrático de Direito, dos Valores Universais da Humanidade e dos Direitos Humanos defendendo o interesse de mais 1.400 milhão de advogados regularmente inscritos em todo o país, cerca de 8 milhões de bacharéis em Direito e aproximadamente 1.300 milhão estagiários.*

- INADEM – Instituto Nacional para o Desenvolvimento dos Municípios.

*Entidade sem fins lucrativos, fundado com o objetivo de prover, aos municípios brasileiros, o apoio, a orientação e a assessoria necessária nas atividades de: planejamento, projetos técnicos e sociais, gerenciamento de projetos educativos e ambientais.*

Dinâmica:

- INTRODUÇÃO: Mediador abre a entrevista, cumprimenta a todos e informa a dinâmica da entrevista e passa a palavra ao candidato ( 3 Minutos).
- Palavra para apresentação das entidades, 1 minuto cada ( 4 minutos).
- O candidato tem 5 minutos para se apresentar e apresentar seu plano de governo.
- Será sorteado 1 tema para cada entidade, que terão 1 minuto para formalizar a pergunta ao candidato (4 minutos).
- O candidato responderá a cada uma das perguntas podendo utilizar 2 minutos para cada resposta ( 8 Minutos).
- Serão sorteadas 2 perguntas dos internautas que serão realizadas pelo mediador. Cada pergunta 1 minuto ( 2 Minutos).
- O candidato responderá a cada uma das perguntas podendo utilizar 2 minutos para cada resposta ( 4 Minutos).
- Seguem as perguntas com os demais temas (serão mais 6 perguntas). 1 minuto para formalização (24 Minutos).
- Resposta do candidato as perguntas (48 minutos).
- Mediador passa a palavra para as considerações finais do candidato (3 minutos).
- Mediador agradece e encerra a entrevista.

**Temas para perguntas:** Empreendedorismo, Saúde, Educação, Segurança, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana., São Paulo pós-pandemia.

#### **Entrevistas realizadas**

- Dia 03 de novembro (Terça-Feira ) as 19:00 – ANDREA MATARAZZO. PSD 55
- Dia 12 de novembro (Quinta-Feira ) as 19:00 – Candidatos à vereador da Cidade de São.

Alemão, Evando Reis, Janaina Lima, Léo Ramos e Ricardo Granja

- Dia 13 de novembro (Sexta-Feira) as 19:00 – Celso Russomanno”

De acordo com os organizadores do evento, não foi possível realizar as entrevistas com todos os candidatos por questões de agenda e porque alguns não aceitaram participar presencialmente da gravação em estúdio, em função das restrições impostas pela pandemia.

De qualquer modo, a possibilidade de participação do OSB-SP foi considerada excelente, uma vez que o programa alcançou de 3500 a 4000 espectadores.

#### **6. Preparação para atividade de avaliação da prestação de contas de campanha dos vereadores eleitos**

A próxima ação dos OSB-SP, relativamente à Eleições de 2020 será a de verificar as prestações de contas de todos os vereadores eleitos.

Para tanto, está-se aguardando a liberação das informações a parte do TSE, para passar ao planejamento da ação de conferência dos dados ali contidos, eventuais solicitações de esclarecimentos e divulgação à sociedade.

#### **7. Conclusão**

Em que pesem todas as restrições impostas pela pandemia e as dificuldades decorrentes, as ações empreendidas neste projeto relativo às Eleições 2020, nas diversas frentes detalhadas acima, permitem concluir pelo sucesso do que foi planejado, mas trazem também preciosas lições de aprendizado para futuras ações com este objetivo.

Uma destas lições diz respeito à tentativa de se obter, em número considerável, a assinatura em termos de compromisso da parte dos candidatos.

De fato, no município de São Paulo, candidataram-se ao cargo de Prefeito 14 pessoas e ao cargo de vereador, mais de 2000. Fica difícil reuni-los para apresentar a ideia a todos, debater os termos da carta e

obter seu consentimento, tanto por questões de agenda, quanto, como colocado anteriormente, pelo grande número de organizações que solicitam assinatura em cartas de compromisso, para diversas pautas que representam.

Por outro lado, considera-se o projeto desenvolvido como tendo ido além das expectativas quando se avaliam dois aspectos:

- a) **Novas e promissoras parcerias**, que poderão render frutos já ao longo do próximo ano, como:
  - EngajaMundo – para chegar ao público jovem com as temáticas de Educação Fiscal e Cidadania;
  - Adote um Vereador e Voto Consciente – Organizações que militam há muitos anos na questão de avaliação dos vereadores e que poderão atuar em conjunto com o OBS-SP , otimizando recursos e melhorando resultados;
  - MCCE – Movimento combate à corrupção eleitoral – Movimento totalmente alinhado aos objetivos principais do OSB-SP;
  - São Paulo não pode parar – Por tratar-se de movimento dedicado ao desenvolvimento e estímulo do empreendedorismo no município, é importante aliado em projeto de incentivo à pequena e microempresa para que contratem com o Poder Público, incluindo sua formação.
- b) **Aumento da visibilidade do OSB-SP** junto à mídia local, à Escola do Parlamento e, principalmente, pela divulgação de suas atividades quando da participação no programa de entrevistas de candidatos, tanto junto às demais instituições participantes, como entre os espectadores (3500 a 4000 pessoas em cada evento).  
Em conclusão, portanto, a iniciativa foi considerada totalmente válida, na certeza de que ensejará novos projetos e ampliará o alcance do OSB-SP em sua área de atuação.